

TSE registra 77 prisões, número menor em relação ao primeiro turno

O Tribunal Superior Eleitoral informou na tarde deste domingo (31/10) que foram registradas 149 ocorrências de irregularidades eleitorais até às 13h30. Foram presas 77 pessoas. Nas outras 72 ocorrências não houve necessidade de prisão.

Os tipos de ocorrências não foram detalhados, mas habitualmente boca de urna é o que mais causa prisões. Os outros motivos para prisão podem ser fornecer transporte e refeição para eleitores, fazer carreatas ou compra de votos. O estado onde houve mais prisões foi Pará, com 19 pessoas presas.

O número de prisões caiu em relação ao primeiro turno das eleições. Em 3 de outubro, no mesmo horário, 368 pessoas tinham sido presas. Para o ministro Arnaldo Versiani, a queda pode ser explicada pelo menor número de candidatos que concorrem no segundo turno.

O TSE registrou algumas ocorrências curiosas. Uma mulher foi presa em Araguari (MG) porque insistiu em votar antes das 8h e criou confusão na seção eleitoral. Em Goiânia, uma mesária se apresentou embriagada para trabalhar e foi substituída. O ministro Henrique Neves fez questão de ressaltar que a Justiça Eleitoral tem 2,180 milhões de mesários — um terço deles de voluntários. Para ele, isso torna a ocorrência insignificante.

Duas ocorrências mais sérias marcaram a noite anterior à abertura das urnas. Em Goiana, cidade de Pernambuco, o cartório eleitoral foi assaltado. Os ladrões levaram R\$ 13 mil que seriam usados para pagar o almoço e o lanche dos mesários. No Amazonas, um barco que transportava duas urnas explodiu, mas não houve mortes e as urnas foram substituídas a tempo graças à ação das Forças Armadas.

Além da disputa presidencial entre Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB), estão em jogo o cargo de governador no Distrito Federal e de outros oito estados: Alagoas, Amapá, Goiás, Pará, Paraíba, Piauí, Rondônia e Roraima.

Houve a substituição de 1.195 urnas até às 13h30, o que representa 0,29% do total. Nenhuma sessão eleitoral precisou fazer votação manual até então. Às 16h30, as eleições já haviam terminado em 83 cidades de 62 países.

O resultado das eleições será divulgado a partir das 19h, quando acaba a votação nos estados em que há diferenças em relação ao fuso horário de Brasília. A estimativa é a de que até às 21h30, já se saiba quem é o próximo presidente do Brasil e os novos governadores.

Date Created

31/10/2010